



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

THIAGO TAVARES SOARES

**FATORES ASSOCIADOS A INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ENTRE
ADOLESCENTES NO INTERIOR DO CEARÁ**

Piracicaba
2020

THIAGO TAVARES SOARES

**FATORES ASSOCIADOS A INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ENTRE
ADOLESCENTES NO INTERIOR DO CEARÁ**

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre em Gestão e Saúde Coletiva.

Orientador: Dr. Antônio Carlos Pereira

Este exemplar corresponde à versão final da dissertação defendida pelo aluno Thiago Tavares Soares, orientado pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Pereira

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marilene Girello - CRB 8/6159

Soares, Thiago Tavares, 1984-So11f
Fatores associados a insatisfação da imagem corporal entre adolescentes
no interior do Ceará / Thiago Tavares Soares. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2020.

Orientador: Antonio Carlos Pereira.
Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Imagem corporal. 2. Estilo de vida. 3. Saúde do adolescente. I. Pereira,
Antonio Carlos, 1967-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de
Odontologia de Piracicaba. III. Título.
Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: Factors associated with the dissatisfaction of body image among
adolescents inside Ceara

Palavras-chave em inglês:

Body image

Life style

Adolescent health

Área de concentração: Gestão e Saúde Coletiva

Titulação: Mestre em Gestão e Saúde Coletiva

Banca examinadora:

Antonio Carlos Pereira [Orientador]

Inara Pereira da Cunha

Lívia Fernandes Probst

Data de defesa: 09-07-2020

Programa de Pós-Graduação: Gestão e Saúde Coletiva

Identificação e informações acadêmicas do(a) aluno(a)

- ORCID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-2930-3019>

- Currículo Lattes do autor: <http://lattes.cnpq.br/7494174398083090>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado Profissionalizante, em sessão pública realizada em 09 de julho de 2020, considerou o candidato THIAGO TAVARES SOARES aprovado.

PROF. DR. ANTONIO CARLOS PEREIRA

PROF^a. DR^a. INARA PEREIRA DA CUNHA

PROF^a. DR^a. LIVIA FERNANDES PROBST

A Ata da defesa, assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no SIGA/Sistema de Fluxo de Dissertação/Tese e na Secretaria do Programa da Unidade.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe (in memoriam) que dedicou sua vida a dar uma educação digna e de qualidade a mim e ao meu irmão Francisco Leonardo Tavares Soares.

AGRADECIMENTOS

Ao meu irmão Leonardo, meu pai Francisco Luiz, minha cunhada Cleia, minha sobrinha Dominik e minha namorada Reginádila, hoje formam a minha família, a quem tenho muito amor, gratidão e que estão comigo em todas as horas.

Ao professor Dr. Antonio Carlos Pereira, meu orientador, fundamental para minha formação, principalmente pela exímia forma como me conduziu na elaboração do projeto de pesquisa e na construção da tese.

A professora Dra. Inara Pereira da Cunha, minha coorientadora, que em todas as fases de elaboração do artigo, prontamente me socorria sempre que eu a solicitava.

Aos meus colegas do mestrado, pelos momentos prazerosos vividos juntos ao longo de todo esse tempo, em especial a Nátila, Adriana e Regina, grandes amigas!

As Escolas Estaduais de Ensino Médio de Ipu-Ce, que me abriram as portas para que eu pudesse realizar minha pesquisa.

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e ao Centro Universitário INTA-UNINTA, Instituições parceiras que me proporcionaram a oportunidade de realizar o sonho de cursar e concluir um curso de Mestrado.

RESUMO

A imagem corporal é figura que se tem em suas medidas antropométricas, contornos e forma do corpo. A imagem corporal está representada na forma como pensamos, sentimos, percebemos e nos comportamos em relação a nossos corpos. A insatisfação da imagem corporal pode ser compreendida como uma avaliação negativa, ou sentimento de negação que o sujeito tem sobre seu próprio corpo. Esse fenômeno quando presente, é capaz de afetar a saúde física e psicológica do indivíduo, e é mediado por diversos fatores sociais e comportamentais. Um segmento da populacional vulnerável a essa condição, são os adolescentes, que enfrentam diariamente a pressão dos padrões de beleza impostas pela sociedade contemporânea. Para evitar a insatisfação com a imagem, entre os adolescentes, se faz necessário compreender os fatores que o influenciam. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar os fatores associados à insatisfação com a imagem corporal, mensurado pelo BSQ, em estudantes de uma rede pública estadual de ensino no interior do Ceará. Trata-se de um delineamento transversal com uma população de 706 estudantes regularmente matriculados no ano de 2019 nas escolas públicas de ensino médio da zona urbana do município de Ipu/Ceara, com idade entre 15 e 19 anos. As variáveis independentes foram coletadas por meio de um questionário socioeconômico, da aplicação da “Figura da Silhueta Corpórea”, do questionário de “Atividades Físicas Habituais” e pela avaliação antropométrica utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC). A variável dependente foi mensurada pelo uso do "Questionário sobre a imagem Corporal" para identificar os fatores relacionados a insatisfação da imagem corporal. Utilizou-se a análise bruta odds ratio e os respectivos intervalos de 95% de confiança. Destes 46,6% eram do sexo feminino; 61,63% dos participantes tinham idade igual ou maior a 17 anos; 61,61% estavam dentro do peso ideal; 56,09% apresentavam-se fisicamente ativos; 29,04% estavam satisfeitos com sua aparência física; 20,54% estavam insatisfeitos com a autoimagem corporal e 80,03% apresentavam renda menor que R\$1.500,00. O sexo feminino ($p < 0,0001$), morar com menos de 5 pessoas na família ($p = 0,0085$), estar acima do peso ($p < 0,0001$) e, estar insatisfeito com o excesso de peso ($p < 0,0001$) foram os fatores associados ao desfecho. Conclui-se que os fatores associados a insatisfação da imagem são os relacionados ao sexo, número de pessoas na família, sobrepeso e insatisfação com o excesso de peso. Esses fatores devem ser considerados nas estratégias que visam a promoção da saúde dos adolescentes e na prevenção das doenças desencadeadas pela distorção da imagem corporal.

Palavra-chave: Imagem corporal; Estilo de vida; Saúde dos Adolescentes;

ABSTRACT

Body image is a figure that has anthropometric measurements, contours and body shape. Body image is represented in the way we think, feel, perceive and behave in relation to our bodies. Body image dissatisfaction can be understood as a negative assessment, or a feeling of denial that the subject has about his own body. This phenomenon, when present, is capable of affecting the individual's physical and psychological health, and is mediated by several social and behavioral factors. A segment of the population vulnerable to this condition are adolescents, who face daily the pressure of beauty standards imposed by contemporary society. To avoid dissatisfaction with the image, among adolescents, it is necessary to understand the factors that influence it. Thus, the aim of the present study was to analyze the factors associated with dissatisfaction with body image, measured by BSQ, in students from a state public school system in the interior of Ceará. This is a cross-sectional design with a population of 706 students regularly enrolled in 2019 in public high schools in the urban area of the municipality of Ipu / Ceara, aged between 15 and 19 years. The independent variables were collected through a socioeconomic questionnaire, the application of the "Figure of the Corporeal Silhouette", the questionnaire of "Habitual Physical Activities" and by the anthropometric assessment using the Body Mass Index (BMI). The dependent variable was measured using the "Body Image Questionnaire" to identify factors related to body image dissatisfaction. The raw odds ratio analysis and the respective 95% confidence intervals were used. Of these, 46.6% were female, 61.63% of participants were 17 years old or older, 61.61% were within ideal weight, 56.09% were physically active, 29.04% were satisfied with their physical appearance; 20.54% were dissatisfied with their body self-image and 80.03% had an income below R \$ 1,500.00 Female ($p = <0.0001$), living with less than 5 people in the family ($p = 0.0085$), being overweight ($p = <0.0001$) and being dissatisfied with being overweight ($p = <0.0001$) were the factors associated with the outcome. It was concluded that the factors associated with image dissatisfaction are the related to sex, number of people in the family, overweight and dissatisfaction with being overweight. strategies aimed at promoting the health of adolescents and preventing diseases triggered by the distortion of body image.

Key Words: Body image; Lifestyle; Adolescent Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. ARTIGO: Condições associadas à insatisfação com a imagem corporal entre escolares	12
3. MATERIAL E MÉTODOS	15
4. MEDIDAS DE DISPERSÃO DAS VARIÁVEIS	18
5. DISCUSSÃO	21
6. CONCLUSÃO	27
7. REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	31
Anexo 1 – Submissão do artigo na revista Cadernos Saúde Coletiva	31
Anexo 2 – Questionário Sobre a Imagem Corporal (BSQ-34)	32
Anexo 3 – Figura da Silhueta CORPÓREA (BSF)	34
Anexo 4 – Questionário de Atividades Físicas Habituais	35
Anexo 5 – Questionário Socioeconômico	36
Anexo 6 – Ficha de Avaliação Antropométrica e da Silhueta	38
Anexo 7 - Termo de Assentimento do Menor	39
Anexo 8 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	41
Anexo 9 - Parecer aprovação do CEP	44
Anexo 10 – Relatório do Originalidade	45

1. INTRODUÇÃO

O primeiro conceito de imagem corporal surgiu em 1935, quando Paul Schilder, em seu trabalho de monografia intitulado de “The Image and Appearance of the Human Body”. Afirmava que imagem corporal é a figuração de nosso corpo formada em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós (Schilder, 1999). Para Scatolin (2012) a imagem corporal é definida como a imagem que se tem na mente sobre o tamanho e a forma do próprio corpo.

Para Van Kolck (1984) a imagem corporal é dinâmica, ou seja, vai se desenvolvendo e se transformando à medida que o indivíduo se modifica. Segundo Gomes (2015) a formação da imagem corporal inicia-se na infância, pois a partir dos dois anos de idade a maioria das crianças já possui uma autopercepção do corpo e pode reconhecer a imagem de seu corpo refletida no espelho.

A construção da imagem não acontece de maneira individual e isolada, há uma interação e inter-relação entre fatores sociais com os outros corpos que estão a nossa volta (Schilder, 1999). Para Fernandes (2007) na sociedade o corpo é visto como o sujeito da verdade, estando sempre exposto a aceitação e inclusão da mesma.

De acordo com Oliveira et al. (2017) é na adolescência, onde há importantes mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. É neste período onde emergem as preocupações com o corpo devido a uma extrema valorização da aparência física, e a padrões ideais de beleza socialmente produzidos, propagados sobretudo pela mídia, gerando fortes sentimentos de insatisfação da imagem corporal. (Brasil 2016; Pinho 2019)

A insatisfação da imagem corporal compreendida por Silva et al. (2015) como uma avaliação negativa, ou sentimento de negação que o sujeito tem sobre seu próprio corpo, pode ter como consequências o surgimento de transtornos alimentares (TA), depressão, baixa autoestima, comparação social, ansiedade, aumento de cirurgias plásticas estéticas, diminuição da qualidade de vida e ideação suicida (Souza e Alvarenga 2016).

A insatisfação com a imagem corporal associa-se a fatores socioculturais, econômicos e aos padrões de beleza vigente estabelecidos pela mídia reforçados pela família e amigos, que acabam criando estereótipos difíceis de serem atingidos pelos adolescentes, principalmente quando se trata de adolescentes do sexo feminino (Pinho 2019; Aerts 2011, Chagas 2019).

Pesquisas constataam que em homens a insatisfação com a imagem corporal se dá mais pelo déficit de peso, ou seja, meninos desejam ter corpos maiores e hipertrofiados, enquanto

no sexo feminino a insatisfação se dá pelo excesso de peso, onde muitas delas, mesmo eutróficas, acabam desejando corpos esguios (Fernandes 2007; Triches2007; Pinheiro 2003).

Embora existam estudos realizados em todas as regiões, no Brasil, dados nacionais sobre este assunto são raros. No Rio Grande do Sul a prevalência de insatisfação com a imagem corporal chegou 71,1% (Finato 2013). No Nordeste, pesquisa Maranhão apresenta uma variação de 77,5% de prevalência da insatisfação com a imagem corporal. (Gomes 2015). Em Minas Gerais insatisfação com a imagem corporal foi de 56,5% (Fidelix 2011). Em comum estes estudos afirmam uma elevada prevalência de insatisfação com a imagem corporal da população estudada, principalmente entre meninas, devendo ser motivo de preocupação da saúde pública e sociedade (Moehlecke, 2020).

A pesquisa sobre a insatisfação da imagem corporal em estudantes de escolas públicas do Ensino Médio da zona urbana de Ipu - Ceará, município com uma população estimada em 40.296 habitantes, localizado no noroeste do Estado à 296 km da capital Fortaleza, com uma densidade demográfica de 64 habitante por km² e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal é de 0,618, (IBGE 2010). Surge do interesse em compreender com maior profundidade os fatores relacionados com a insatisfação da imagem corporal nesta faixa etária que compreende dos 15 aos 19 anos de idade, uma vez que os resultados obtidos na pesquisa contribuam na elaboração de estratégias na área da saúde e da educação que fomentem nos adolescentes hábitos de vida saudáveis, levando-os a adquirir uma imagem positiva sobre seu próprio corpo.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar os fatores associados à insatisfação com a imagem corporal, mensurado pelo BSQ, em estudantes de uma rede pública estadual de ensino no interior do Ceará.

2. ARTIGO

Esta dissertação está baseada na Resolução CCPG/002/06/UNICAMP, que regulamenta o formato alternativo de impressão das Dissertações de Mestrado, permitindo a inserção de artigos científicos de autoria do candidato. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto de pesquisa deste trabalho foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo sido aprovado sob protocolo CAAE nº: 03947618.7.0000.5418.

Artigo submetido na revista Cadernos Saúde Coletiva. ID CADSC-2020-0257- Anexo 4.

Título do Artigo: Condições associadas à insatisfação com a imagem corporal entre escolares

Title of the Article: Conditions associated with dissatisfaction with body self-image among schools

Resumo

Objetivo: Analisar os fatores associados à insatisfação com a imagem corporal entre escolares. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com 706 estudantes de quatro escolas públicas estaduais do município de Ipu/Ceará. A variável dependente foi mensurada pelo uso do “*Body Shape Questionnaire*”. As variáveis independentes foram coletadas por meio do questionário socioeconômico, da aplicação da “Figura da Silhueta Corpórea”, do questionário de “Atividades Físicas Habituais” e pela avaliação antropométrica utilizando o Índice de Massa Corporal.. Utilizou-se análise descritiva e regressão logística múltipla. **Resultados:** Da amostra, 53,4% dos estudantes eram do sexo masculino, 61,63% maiores de 17 anos de idade e 80,03% apresentavam renda menor que R\$1.500,00. Além disso, 61,61% dos adolescentes estavam com o peso ideal, 56,09% fisicamente ativos e 75,21% estavam insatisfeitos com a forma corporal. Ao todo, 145 (20,54%) dos participantes estavam insatisfeitos com imagem corporal. **Conclusão:** Conclui-se que o sexo, número de pessoas na família, e insatisfação com a forma do corpo contribuem para a insatisfação da imagem corporal. Assim, ações que promovam o desenvolvimento emocional das meninas e sua relação com a forma do corpo devem ser ofertadas nas escolas em parceria com os serviços de saúde e com a inclusão das famílias.

Descritores: Imagem corporal; Peso Corporal; Exercício Físico; Saúde dos Adolescentes; Prevenção de Doenças.

Abstract

Objective: To analyze the factors associated with dissatisfaction with body self-image among schoolchildren. **Methods:** This is a cross-sectional study with 706 students from four state public schools in the municipality of Ipu / Ceará. The independent variables were collected through the socioeconomic questionnaire, the application of the “Figure of the Corporeal Silhouette”, the questionnaire of “Habitual Physical Activities” and by the anthropometric evaluation using the Body Mass Index. The dependent variable was measured using the “Body Shape Questionnaire”. Descriptive analysis and multiple logistic regression were used. **Results:** Of the sample, 53.4% of the students were male, 61.63% were over 17 years old and 80.03% had an income below R \$ 1,500.00. In addition, 61.61% of the adolescents were at the ideal weight, 56.09% were physically active and 75.21% were dissatisfied with their body shape. Altogether, 145 (20.54%) of the participants were dissatisfied with body self-image. **Conclusion:** It is concluded that sex, number of people in the family, and dissatisfaction with the shape of the body contribute to the dissatisfaction of body self-image. Thus, actions that promote the emotional development of girls and their relationship with body shape must be offered in schools in partnership with health services and the inclusion of families.

Descriptors: Body Image; Body Weight; Exercise; Adolescent Health; Disease Prevention.

INTRODUÇÃO

Em 1935, Paul Schilder, afirmava que a imagem corporal é a figuração do corpo formada na mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós.⁽¹⁾ Uma percepção equivocada da imagem do próprio corpo pode gerar uma insatisfação com a própria imagem corporal, produzindo sofrimentos psicológicos, especialmente quando os sujeitos são mais vulneráveis a imposição dos valores sociais, e apresentam baixa flexibilidade nos julgamentos estéticos de si.⁽²⁾

Na adolescência as preocupações com o corpo são marcadas pela extrema valorização com a aparência física.⁽³⁾ Os jovens, por muitas vezes, buscam atingir padrões corporais considerados ou estabelecidos socialmente como ideias, em busca da aceitação e pertencimento, causando efeitos negativos sobre a percepção do corpo.⁽⁴⁾ Além disso, a insatisfação com imagem compromete com a saúde do adolescente, estudos apontam que este fenômeno é preditor de distúrbios alimentares,⁽⁴⁾ transtornos dismórficos,⁽⁵⁾ depressão,⁽⁶⁾ e possível estimulador de ideação suicida entre os jovens.⁽⁷⁾

Há diversas formas de mensurar a satisfação com a imagem corporal. Uma técnica de simples aplicação é o uso de desenhos de silhuetas corporais, dos quais a pessoa escolhe uma imagem de silhueta que é a mais parecida com a dela, e em seguida, a pessoa escolhe outra imagem, a qual ela gostaria de ter. Por meio de um cálculo de diferença de valores correspondentes as imagens escolhidas, é identificado se o corpo real corresponde ao

desejado.⁽⁸⁾ Essa técnica é utilizada em investigações sobre a satisfação com imagem entre adolescentes^(6,3,9) mas ela se restringe a avaliação na percepção do formato do corpo. Outro instrumento capaz de captar atitudes negativas em relação ao próprio corpo é uso do questionário “Body Shape Questionnaire” (BSQ), validado no Brasil.^(10,11)

O BSQ é baseado em trinta e quatro perguntas que além de mensurar a satisfação com a aparência, também considera os aspectos do corpo que podem levar a ansiedade. As questões do BSQ são em escala likert, e o objetivo é medir a preocupação do sujeito com a forma, peso, e a frequência com que se sentem com sobrepeso.⁽¹¹⁾ Assim, o BSQ revela, de fato, os impactos da percepção da imagem, e vem sendo amplamente utilizado em pesquisas que investigam a satisfação da imagem corporal entre adolescentes.^(12,13)

Há nos estudos, realizados no Sul e Sudeste do Brasil, evidências de que o gênero, peso corporal, e o sedentarismo contribuem com maiores escores do BSQ, e portanto, medeiam a insatisfação com a imagem corporal.^(14,15,16)

São escassos as investigações sobre a satisfação com a imagem corporal entre os adolescentes, além disso, é preocupante a ausência de informações em diferentes territórios geográficos, uma vez que os fatores condicionantes para a percepção do corpo, variam de acordo com a região do estudo.⁽¹⁷⁾ Também é carente a avaliação da percepção dos escolares do ensino médio, de menor estrato social, moradores de cidades de pequeno porte no Nordeste do país, cujo processo de globalização, acesso a mídia e cultura local pode ser diferenciado.⁽¹⁸⁾ Ressalta-se ainda que este período da vida corresponde a uma etapa da construção de identidade pessoal fortemente inspirado pelo ambiente escolar, que precisa ser um espaço a ser investigado quando se trata da imagem corporal.

O desenvolvimento de uma imagem corporal positiva é um fator chave que permitiria a promoção integrada da alimentação saudável, estilo de vida ativo e respeito pela diversidade de peso, forma e beleza, surge assim o interesse em compreender com maior profundidade as condições que influenciam na percepção depreciativa do jovem pelo próprio corpo.⁽¹⁹⁾ Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar a associação dos fatores socioeconômicos, do peso corporal, frequência de atividade física, satisfação com a forma do corpo com a insatisfação com a imagem corporal, mensurado pelo BSQ, em estudantes de uma rede pública estadual de ensino no Ceará.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, sob o parecer de nº 3.117.815, CAAE: 03947618.7.0000.5418.

Tipo do estudo

Estudo transversal analítico com alunos de escolas públicas do ensino médio da rede pública estadual, localizadas no município de Ipu/Ceará (CE).

População do estudo

Para o estudo foram consideradas todas as quatro escolas públicas estaduais urbanas do município de Ipu/CE. A população alvo, segundo dados da Secretaria Estadual de Educação do Ceará, neste município, era de 1.378 escolares matriculados, em 2019, entre 15 e 19 anos de idade, no turno matutino, vespertino e integral, do 1º ao 3º ano do ensino médio. A coleta de dados foi realizada em todas as turmas do ensino médio das quatro escolas estaduais do município (30 turmas no total).

Crítérios de elegibilidade dos participantes da pesquisa

Foram incluídos os alunos do 1º ao 3º ano regularmente matriculados nas quatro escolas, que aceitaram participar da pesquisa e levaram os termos assinados, pelos pais ou responsáveis, e estavam presentes no dia do levantamento. Os critérios de exclusão envolveram estudantes com idade acima de 19 anos por estarem fora do ponto de corte do IMC para adolescentes, alunos que não responderam o TCLE, que não entregaram o TALE e que não responderam corretamente os questionários. Foram excluídos 81 alunos por terem idade superior a 19 anos, 69 alunos que devolveram os questionários com as respostas incompletas, os que não entregaram o TCLE e o TALE, que não quiseram responder ou não foram visitados somaram 351 alunos, acrescido dos 171 alunos que não estavam presentes nas escolas durante a realização da pesquisa.

Instrumentos para coleta de dados

Para mensurar a satisfação com a imagem corporal foi aplicado o Body Shape Questionnaire (BSQ), um questionário autoaplicativo, que foi traduzido para o português como “Questionário sobre a Imagem Corporal”,⁽¹⁰⁾ a versão original do BSQ possui 34 itens que mensuram a satisfação e as preocupações com a forma do corpo, organizados numa escala tipo Likert de seis pontos, que varia de nunca a sempre.

A soma dos resultados indicará se há satisfação ou insatisfação. Quando o somatório dos pontos é inferior a 80, há satisfação com a imagem corporal. Entre 81 e 110 pontos, o sujeito apresenta leve insatisfação. Valores situados entre 111 e 140 classificam-no como de moderada insatisfação, e acima de 140 pontos, o sujeito é considerado com alta insatisfação com a imagem corporal.

Como indicador do estado nutricional foi realizado uma avaliação antropométrica utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado através da relação peso (kg) / estatura (m²). O IMC, além de classificar o indivíduo com relação ao peso, também é um indicador de riscos para a saúde e tem relação com várias complicações metabólicas.⁽²⁰⁾ O IMC pode ser classificado de acordo com os seguintes valores: baixo peso (IMC <18,5 Kg/m²), faixa normal (IMC de 18,5 a 24,9 Kg/m²), sobrepeso (IMC de 25 a 29,9 Kg/m²), obesidade grau I (IMC de 30 a 34,5 Kg/m²), obesidade grau II (IMC de 35 a 39,9 Kg/m²) e obesidade grau III (IMC ≥ 40 Kg/m²).⁽²¹⁾

O nível de satisfação com a forma corporal foi avaliado por meio do instrumento Escala de Silhuetas. Nessa escala, o indivíduo escolhe o número da silhueta que considera semelhante à sua aparência real (Percepção da Imagem Corporal Real – PICR) e também o número da silhueta que acredita ser mais condizente a sua aparência corporal ideal (Percepção da Imagem Corporal Ideal – PICI). Para a avaliação da satisfação corporal subtrai-se da aparência corporal real a aparência corporal ideal, podendo esse número variar de -8 a +8. Caso essa variação for igual a zero, o indivíduo é classificado como satisfeito com sua aparência e se diferente de zero classifica-se como insatisfeito. Caso a diferença for positiva considera-se uma insatisfação pelo excesso de peso e, quando negativa, uma insatisfação pela magreza.⁽⁸⁾

O nível de atividade física foi avaliado por meio do “Questionário de Atividades Físicas Habituais” (NAF), traduzido e validado em português por Nahas.⁽²²⁾ O instrumento tem duas medidas: Atividades Ocupacionais Diárias e Atividades de Lazer. A soma dos

pontos é um indicativo de quão ativa a pessoa é. São considerados fisicamente inativos os indivíduos com NAF até 5 pontos; pouco ativos indivíduos com NAF entre 6 e 11; moderadamente ativos indivíduos com NAF entre 12 e 20; e muito ativo, indivíduos com NAF maior que 20.⁽²³⁾

Para verificar as associações entre a satisfação com a imagem corporal e aspectos socioeconômicos foi aplicado o questionário Meneghim et al.,⁽²⁴⁾ no qual foram abordados 05 tópicos para obter a classe econômica dos estudantes: Renda familiar, número de pessoas residentes na mesma casa, grau de instrução do pai/mãe ou responsável, tipo de moradia e ocupação do chefe da família.

Para fins de análise, as variáveis coletadas por meio dos instrumentos foram dicotomizadas. Dessa forma a idade dos adolescentes foi dicotomizada pela média (<17 e \geq 17 anos de idade), assim como a renda familiar (<R\$1.510,00 e \geq R\$1.510,00) e número de pessoas na família (< 5 e \geq 5 pessoas). Foram categorizadas as variáveis de escolaridade do pai e da mãe dos adolescentes (< 4º e \geq 4º série), tipo de moradia, consumo de água, profissão do provedor da família, classificação do IMC, atividade física, satisfação com a aparência e distorção da imagem.

Análise dos dados

Considerou-se como variável dependente a satisfação com a imagem corporal. As variáveis independentes foram: Sexo, idade, renda familiar, número de pessoas na família, escolaridade do pai e da mãe, tipo de moradia, consumo de água, profissão do provedor da família, classificação do IMC, atividade física e satisfação com a forma corporal.

Após as análises descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e relativas foram analisadas as associações entre as variáveis independentes e o desfecho (satisfação com imagem) por modelos de regressão logística simples. A partir desses modelos foram estimados os odds ratio brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança no pacote estatístico R, versão 2.7.0. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises simples foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo final aquelas com $p < 0,05$. Pelo modelo de regressão múltipla foram estimados os odds ratios ajustados com os intervalos de 95% de confiança. O ajuste do modelo foi avaliado pelo Critério de Informação de Akaike (AIC) e -2 Log L (log likelihood).

4. MEDIDAS DE DISPERSÃO DAS VARIÁVEIS

Foram obtidas informações de 706 estudantes. Ao todo, 145 (20,54%) dos participantes revelaram por meio do questionário aplicado, insatisfação com a imagem corporal (Tabela 1).

A frequência das variáveis demonstra que a maioria da amostra era do sexo masculino (53,40%), com renda familiar menor que R\$1.510,00 (80,03%), com moradia própria (72,79%) e com a classificação do IMC considerado como peso ideal (61,61%). Também foi possível identificar que a maioria dos estudantes realizavam atividades físicas (56,09%), estavam insatisfeitos com a forma corporal (70,96%), e estavam satisfeitos com a imagem corporal (79,46%) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de frequências das variáveis analisadas, Ipu/Ceará, 2019 (n=706).

Variável	n	(%)
Sexo		
Feminino	329	46,6
Masculino	377	53,4
Idade		
<17 anos	273	38,6
≥17 anos	433	61,63
Renda Familiar		
<R\$1.510,00	565	80,03
≥R\$1.510,00	141	19,97
Número de pessoas na família		
<5 pessoas	333	47,17
≥5pessoas	373	52,83
Escolaridade do Pai		
<4º Série	434	61,90
≥4ºsérie	164	23,23
Não sabe	108	15,30
Escolaridade da Mãe		
<4º Série	349	49,43
≥4ºsérie	334	47,31
Não sabe	23	3,26
Tipo de Moradia		
Própria	528	72,79
Não própria	178	25,21
Consumo de água		
Abastecimento público	151	21,39
Outros	555	78,61

Profissão provedor da família		
Autônomo	271	38,39
Outros	435	61,61
Classificação IMC		
Abaixo do peso	137	19,41
Peso Ideal	435	61,61
Acima do peso	134	18,98
Atividade Física		
Inativo	310	43,91
Ativo	396	56,09
Satisfação com a forma corporal		
Satisfeito	205	29,04
Insatisfeito com a magreza	276	39,09
Insatisfeito com o excesso de peso	225	36,12
Satisfação com imagem corporal		
Satisfeito	561	79,46
Insatisfeito	145	20,54

Na tabela 2, observa-se que entre os alunos insatisfeitos com imagem corporal, a maioria eram do sexo feminino (32,22%), com idade menor que 17 anos (24,91%), com renda familiar menor que R\$1.510,00 (20,88%), residiam com menos de 5 pessoas na casa (24,92%), e o pai e a mãe possuíam escolaridade maior ou igual a 4ª série, 23,17% e 20,66 respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2. Análises (brutas e ajustadas) das associações das variáveis independentes com a satisfação com a imagem corporal dos adolescentes, Ipu/CE, 2019.

Variáveis Independentes	Imagem corporal		imagem corporal		OR Bruto	IC95%	p valor	OR ajustado	IC95%	p valor
	Satisfeito	%	*Insatisfeito	%						
Total de alunos	561	79,46	145	20,54						
Sexo										
Feminino	223	67,78	106	32,22	4,12	2,75-6,17	<0,0001	3,29	2,14-5,06	<0,0001
Masculino	338	89,66	39	10,34	1			1		
Idade										
<17 anos	205	75,09	68	24,91	1,53	2,06-2,22	0,0288			
≥17 anos	356	82,22	77	17,78	1					
Renda Familiar										
<R\$1.510,00	447	79,12	118	20,88	1,11	0,70-1,78	0,7334			
≥R\$1.510,00	114	80,85	27	19,15	1					

Variáveis Independentes	Imagem corporal		imagem corporal		OR Bruto	IC95%	p valor	OR ajustado	IC95%	p valor
	Satisfeito		*Insatisfeito							
	N	%	N	%						
Número de pessoas na família										
<5 pessoas	250	75,08	83	24,92	1,67	1,15-2,41	0,0085	1,64	1,09-2,47	0,0178
≥5pessoas	311	83,38	62	16,62	1			1		
Escolaridade do Pai										
<4° Série	348		86							
≥4°série	126		38							
Escolaridade da Mãe										
<4° Série	280	80,23	69	19,77	1					
≥4°série	265	79,34	69	20,66	0,95	0,65-1,38	0,8465			
Tipo de Moradia										
Própria	136	76,40	42	23,60	1,27	0,84-1,92	0,2890			
Não própria										
Consumo de água										
Abastecimento público	120	35,0	31	25,83	1,00	0,65-1,56	0,9119			
Outros	441	79,46	114	20,54	1					
Profissão provedor da família										
Autônomo	220	81,18	51	18,82	1					
Outros	341	78,39	94	21,61	1,19	0,81-1,74	0,4257			
Classificação IMC										
Abaixo do peso	116	84,57	21	15,33	1					
Peso Ideal	361	82,99	74	17,01	1,13	0,67-1,92	0,7414			
Acima do peso	84	62,69	50	37,31	3,29	1,84-5,88	<0,0001			
Atividade Física										
Inativo	231	74,52	79	25,48	1,71	1,18-2,47	0,0054			
Ativo	330	83,33	66	16,67	1					
Satisfação com a forma corporal										
Satisfeito	181	88,29	24	11,71	1,39	0,77-2,53	0,3493	1,49	0,81-2,74	0,2004
Insatisfeito com a magreza	252	91,30	24	8,70	1			1		
Insatisfeito com o excesso de peso	128	56,89	97	43,11	7,76	4,85--13,05	<0,0001	6,86	4,13-11,40	<0,0001

*Categoria de referência. OR: Odds ratio. IC: Intervalo de confiança. AIC (modelo vazio)=718,98; AIC (modelo final)=591,62; -2 Log L (modelo vazio)=716,98; -2 Log L (modelo final)=581,62

Na análise de regressão logística múltipla, os adolescentes do sexo feminino apresentaram 3,29 vezes mais chance de estarem insatisfeitas com a imagem corporal quando comparados com os adolescentes do sexo masculino. Residir com menos de 5 pessoas na família ($p=0,0178$) também foi associado ao desfecho. Além disso, adolescentes que estavam insatisfeitos com a forma corporal devido ao excesso de peso revelaram 6,86 vezes mais chance de apresentarem insatisfação com a imagem (Tabela 2).

5. DISCUSSÃO

Existem fatores que contribuem de forma negativa para a construção da imagem corporal, entre os adolescentes, podendo progredir para uma preocupação extrema com a aparência física, e comprometer com o emocional dos jovens, causando baixa autoestima ou mesmo depressão.^(25,4) Em busca de contribuir com essa temática, o presente estudo, identificou que a insatisfação com a imagem corporal entre os adolescentes esteve associada com o sexo, número de pessoas na família e insatisfação com a forma corporal devido ao excesso de peso.

Comparando os resultados presentes, verifica-se que a prevalência da insatisfação com a imagem corporal entre adolescentes, foi menor do que reportado anteriormente em pesquisas que também utilizaram o instrumento.^(16,14) Em uma cidade de pequeno porte, do Estado do Rio Grande do Sul a insatisfação com a imagem corporal entre os estudantes de escolas públicas, foi em torno de 25%.⁽¹⁶⁾ Em cidades pequenas do interior de Minas Gerais, a insatisfação com a imagem corporal chegou a 28,9% dos escolares.⁽¹⁴⁾ Já uma investigação com estudantes em um grande centro urbano mineiro, a insatisfação com a imagem corporal foi de 53,6% após um ano de acompanhamento da pesquisa.⁽¹³⁾ Esses achados sugerem uma possível diferença dessa variável entre os jovens de acordo com contexto local e sociocultural.⁽⁴⁾

Estudos que abordam esta temática em cidades de pequeno porte, como o município de Ipu, interior do Nordeste, são escassos, e as investigações das condições culturais necessitam ser mais bem explorados em outros delineamentos de pesquisa.

Em se tratando dos fatores associados ao desfecho, foi observado que adolescentes do sexo feminino tiveram até o triplo de chances de estarem insatisfeitas com a imagem corporal quando comparadas com os meninos. De fato, o sexo é uma variável que vem sendo apontada nas pesquisas como preditora para a insatisfação da imagem corporal, especialmente entre as adolescentes.^(16,15,9) Estudos que acompanharam adolescentes por um período de um ano

observam com frequência, o aumento da insatisfação da imagem corporal entre as meninas.^(13,26) Morfológicamente, há um aumento de IMC no decorrer na adolescência, por influência do aumento do peso corporal. Nas meninas, o peso corporal é aumentado pela quantidade de gordura, devido às alterações hormonais causadas pela menarca. Já entre os meninos, o aumento do peso corporal é marcado pelo aumento da massa livre de gordura, mediada pela acentuação de hormônios masculinos.⁽²⁷⁾

Existe maior insatisfação da imagem corporal nas adolescentes do sexo feminino em virtude da pressão social patriarcal que até hoje ainda se faz presente em nossa sociedade e da forte influência da mídia incentivando cada vez mais que as procurem diversificadas dietas, gerando uma eterna insatisfação com seus corpos, acabando muitas vezes a prejudicar a própria saúde.⁽²⁸⁾

A pesquisa identificou ainda que, adolescentes que moram com menos de cinco pessoas na família e apresentam um excesso de peso corporal, tem uma probabilidade maior de apresentarem a insatisfação da imagem corporal. Trabalhos identificaram que famílias menores apresentaram maior frequência de obesidade, pela facilidade de compartilhar os alimentos, especialmente aqueles ricos em carboidratos e de fácil acesso econômico.⁽²⁹⁾ Embora o número de residentes na família seja significativo, estudos futuros precisam ser realizados para considerar mais essa questão.

Outra condição que apresentou associação com a insatisfação com a imagem corporal, é a percepção negativa com a forma do corpo devido ao excesso de peso. Entre os adolescentes, é comum a insatisfação corporal dos indivíduos com o sobrepeso.⁽⁴⁾ Um estudo realizado em Santa Catarina, com 1.508 adolescentes de escolas públicas estaduais, dos 75,2% dos adolescentes insatisfeitos com a imagem corporal, 39,5% estavam insatisfeitos devido ao excesso de peso. Em Minas Gerais, dentre os 274 adolescentes pesquisados, 50,2% das meninas estavam insatisfeitas com a imagem do corpo, sendo que 35,6% tinham o desejo de obter uma silhueta menor que a atual.⁽¹⁵⁾ Achados do presente estudo apontam que, há um perfil de jovens, com peso acima do ideal que aspiram uma silhueta menor, e sofrem emocionalmente com isso.

O corpo para os adolescentes é carregado de representações. Para as meninas, o corpo belo é curvilíneo e magro, e para os meninos é o musculoso. O corpo fora deste estereótipo é cercado de discriminação e preconceito, e na percepção dos jovens, o corpo belo terá oportunidades de emprego, e em atrair relacionamentos.⁽³⁰⁾ Assim a estética do corpo obeso, não se enquadra na modelo dominante da atualidade, e vai além das questões relacionadas com o peso e a saúde.

Um dado interessante encontrado neste estudo foi que dentre 145 estudantes insatisfeitos com a imagem, 79 não realizam atividades físicas. Os comportamentos sedentários entre os jovens vêm sendo identificados nos estudos de insatisfação com a imagem, sem associações significativas com o desfecho.^(15,31) Apesar disso, é necessário estimular e conscientizar na escola, através da educação física, a prática regular de atividades físicas, pois auxiliam no controle do peso corporal, aumentam a autoestima, melhoram a saúde e a qualidade de vida dos adolescentes.

Por fim, esclarece-se que há limitações do delineamento da pesquisa que precisam ser esclarecidas. Por ser um estudo transversal, não há possibilidade de estimar a relação causa e efeito entre as variáveis e o desfecho, ademais, o uso do instrumento de avaliação da satisfação com a forma do corpo, resulta em uma informação limitada, por ser bidimensional, o que não permite uma representação do adolescente como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A insatisfação com a imagem corporal está associada ao sexo feminino, ao número de pessoas na família e a insatisfação com a forma do corpo devido ao excesso de peso. Conclui-se que ações devam ser ofertadas no âmbito da promoção da saúde, nas escolas e com a inclusão das famílias, considerando especialmente a vulnerabilidade das meninas, e relação dos adolescentes com sobrepeso e com a figura do próprio corpo.

REFERÊNCIAS

1. Schilder, P. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 1999.
2. Jager ME, Comis DT, Mucenecki TF, Goetz ER, Ferraz RC, Foletto JS, Vasconcellos SJL. O corpo como meio de aceitação e inserção social: Contribuições a partir de Jeffrey Young. *Boletim de Psicologia*. 2018; 67(146), 37-50.
3. Pinho L, Brito MFSF, Silva RRV, Messias RB, Silva CSO, Barbosa DA et al. Percepção da imagem corporal e estado nutricional em adolescentes de escolas públicas. *Rev. Bras. Enferm.* 2019; 72(Supl 2): 229-235.
4. Hosseini SA, Padhy RK. Body Image Distortion. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020.
5. Cerea S, Bottesi G, Grisham JR, Ghisi M. Non-weight-related body image concerns and Body Dysmorphic Disorder prevalence in patients with Anorexia Nervosa. *Psychiatry Res.* 2018;267:120-125.
6. Rentz-Fernandes AR, Silveira Viana M, Liz CM, Andrade A. Autoestima, imagem corporal e depressão de adolescentes em diferentes estados nutricionais. *Rev Salud Pública*.2017; 19(1):111-120.
7. Perkins NM, Brausch AM. Body dissatisfaction and symptoms of bulimia nervosa prospectively predict suicide ideation in adolescents. *Int J Eat Disord.* 2019; 52(8):941–949.
8. Pereira ÉF, Graup S, Lopes AS, Borgatto AF, Daronco LSE. Percepção da imagem corporal de crianças e adolescentes com diferentes níveis socioeconômicos na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Rev. Bras. Saúde materno- infantil.* 2009;9(3):253-262.
9. Claumann GS, Laus MF, Felden ÉPG, Silva DAS, Pelegrini A. Associação entre insatisfação com a imagem corporal e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2019; 24(4): 1299-1308.
10. Cordás TA, Neves JEP. Escalas de avaliação de transtornos alimentares. *Rev. psiquiatr. clín.* 1999;26(1):41-47.
11. Conti MA, Cordás TA, Latorre MRDO. A study of the validity and reliability of the Brazilian version of the Body Shape Questionnaire (BSQ) among adolescents. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 2009; 9(3): 331-338.
12. Fortes Leonardo de Sousa, Conti Maria Aparecida, Almeida Sebastião Sousa, Ferreira Maria Elisa Caputo. Insatisfação corporal em adolescentes: uma investigação longitudinal. *Rev. psiquiatr. Clín.* [Internet]. 2013 [cited 2020 Apr 23]; 40(5): 167-171.
13. Amaral ACS, Ferreira MEC. Body dissatisfaction and associated factors among Brazilian adolescents: A longitudinal study. *Body Image.* 2017; 22:32–38.
14. Miranda VPN, Conti MA, Bastos RR, Laus MF, Almeida SS, Ferreira MEC. Imagem corporal de adolescentes de cidades rurais. *Ciênc. Saúde coletiva.* 2014. 19(6):1791-1801.

15. Morais NS, Miranda VPNP, Silvia E. Imagem corporal de adolescentes do sexo feminino e sua associação à composição corporal e ao comportamento sedentário. *Ciênc. Saúde coletiva*. 2018, 23 (8): 2693-2703.
16. Lemes DCM, Câmara SG, Alves GG, Aerts D. Satisfação com a imagem corporal e bem-estar subjetivo entre adolescentes escolares do ensino fundamental da rede pública estadual de Canoas/RS, Brasil. *Ciênc. Saúde coletiva*. 2018 ; 23(12): 4289-4298.
17. Rica RL, Bocalini DS, Miranda MLJ, Valenti VE, Gama EF. Imagem corporal de adolescentes do sexo feminino saudáveis e sua associação com a atividade física: revisão sistemática. *Ciênc. Saúde coletiva*. 2018; 23(11): 3621-3630.
18. Cubrelati BS, Rigoni PAG, Vieira LF, Belem IC. Relação entre distorção de imagem corporal e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. *Conexões*. 2014; 12(1):1-15.
19. Carrard I, Della Torre SB, Levine M. Promoting a positive body image in young people. *Sante Publique*. 2019; 31(4):507-515.
20. De Onis M, Onyango AW, Borghi E, Siyam A, Nishida C, Siekmann J. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bull World Health Organ*. 2007;85:660-7.
21. Organização Mundial de Saúde. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation, Geneva, 3-5 Jun 1997. Geneva: World Health Organization, 1998. (WHO/NUT/98.1.)
22. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2010. 318p.
23. GOMES TLM. Percepção da autoimagem em escolares do ensino médio na rede federal de educação e tecnologia, São Luis-Ma [Dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2015.
24. Meneghim MC, Kozłowski FC, Pereira AC, Ambrosano GMB, Meneghim Zuleica MAP. Classificação socioeconômica e sua discussão em relação à prevalência de cárie e fluorose dentária. *Ciênc. saúde coletiva*. 2007; 12(2): 523-529.
25. Abreu MLS, Taquette SR, Coutinho ESF. Sentidos da imagem corporal de adolescentes no ensino fundamental. *Rev. Saúde Pública*. 2014; 48(3): 438-444.
26. Fortes LS, Conti MA, Almeida SS, Ferreira MEC. Insatisfação corporal em adolescentes: uma investigação longitudinal. *Rev. psiquiatr. clín*. 2013; 40(5):167-171.
27. Mirwald RL, Baxter-Jones ADG, Bailey DA, Beunen GP. An assessment of maturity from anthropometric measurements. *Med Sci Sports Exerc*. 2002; 34(4):689-94.
28. Murari KS, Dorneles PP. Uma revisão acerca do padrão de autoimagem em adolescentes. *Revista Perspectiva: Ciências e Saúde* [internet] 2018; [acessado em 2020 Jan] ISSN: 2526-1541. Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/209/197>.

29. Barbosa LMA, Arruda IKD de, Canuto R, Lira PIC de, Monteiro JS, Freitas DL. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adolescentes de uma comunidade de baixa renda - nordeste, Brasil. Rev. Bras. Saúde Materno Infantil [internet] 2019; [acesso 2020 Jan 08] 19(3): 661-670. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v19n3/pt_1519-3829-rbsmi-19-03-0661.pdf.
30. Passos MD, Gugelmin SÂ, Castro IRR, Carvalho MCVS. Representações sociais do corpo: um estudo com adolescentes do Município do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2013; 29(12): 2383-2393.
31. Miranda VPN, Morais NS, Faria ER, Amorim PRS, Marins JCB, Franceschini SCC et al. Insatisfação corporal, nível de atividade física e comportamento sedentário em adolescentes do sexo feminino. Rev. paul. pediatr. 2018; 36(4): 482-490.

6. CONCLUSÃO

A imagem corporal envolve um conjunto de fatores biopsicossociais que determinam como as pessoas se veem. A percepção equivocada da imagem corporal, pode gerar uma insatisfação com a própria imagem corporal, muito comum na população em geral e é um componente central de várias doenças físicas e psicológicas.

No presente estudo, buscou-se compreender os fatores associados a insatisfação com a imagem corporal, sendo possível identificar que o sexo, obesidade e número de pessoas da família apresentaram associação com o fenômeno, quando se trata dos adolescentes.

Isto permite concluir que, em se tratando do sexo feminino o número de estudantes insatisfeitas com sua imagem corporal é maior que em adolescentes do sexo masculino, podendo ser este um reflexo dos padrões estereotipados de corpos e da mídia que valorizam mulheres com corpos esguios de menor peso corporal. Também é possível apontar que as relações familiares e suas estruturas, como o número de pessoas na família, influenciam na maneira que os adolescentes se veem mentalmente, contribuindo com a insatisfação, sendo necessário um trabalho de abordagem familiar para desconstruir determinados padrões de beleza entre os jovens.

Quanto da associação da distorção com a insatisfação com o excesso de peso, reforça-se a necessidade da família e da escola em estimular os adolescentes a adotarem hábitos alimentares saudáveis e praticarem exercícios físicos regularmente. A escola é um ambiente importante para ações de promoção de saúde e qualidade de vida dos estudantes, e que tem na disciplina de educação física, componente curricular obrigatório do currículo escolar, uma importante aliada na tomada de decisão favorável à saúde do educando, visto que dentre os objetivos da educação física na escola está analisar criticamente, através de seus conhecimentos valores sociais, tais como os padrões de beleza e saúde (PCN, 1997).

Deste modo, cabe à educação física utilizar estratégias, que, por meio dos seus conteúdos, construa um amplo debate entre alunos/professores sobre os padrões de beleza vigentes e seus efeitos na construção da imagem corporal e na saúde da população, especialmente de adolescentes

Por fim, acredita-se que os dados obtidos na pesquisa, são suficientes para alertar pais, adolescentes, profissionais da educação e da saúde para a considerável prevalência de insatisfação da imagem corporal em estudantes e para necessidade de adoção de estratégias como palestras, rodas de conversas, debates, estímulo à prática de atividades físicas regulares, bem como hábitos alimentares saudáveis, para que os adolescentes conheçam mais sobre seu

corpo e das mudanças físicas comuns nesta fase da vida, possibilitando assim uma construção positiva de sua própria imagem corporal.

7. REFERÊNCIAS DA INTRODUÇÃO DO TRABALHO

- Araújo SAP. Satisfação com a imagem corporal, auto-estima e variáveis morfológicas: estudo comparativo em adolescentes do sexo feminino praticantes e não praticantes de ginásticas de academia [dissertação]. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto, 2001
- Beling. MTC. A auto-imagem corporal e o comportamento alimentar de adolescentes do sexo feminino em Belo Horizonte, MG [dissertação]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais, 2008
- BRASIL. Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. – Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 132 p
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- Chagas LM, Ferreira NG, Hartmann V, Kumpel DA. Percepção da Imagem Corporal e Estado Nutricional de Adolescentes. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo [internet] 2019; [acesso 2020 Jun 01] doi.org/10.18256/2175-5027.2019.v11i2.3166. Disponível em: [file:///C:/Users/Thiago/Downloads/Dialnet-PercepcaoDaImagemCorporalEEstadoNutricionalDeAdole-7026090%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Thiago/Downloads/Dialnet-PercepcaoDaImagemCorporalEEstadoNutricionalDeAdole-7026090%20(1).pdf)
- Cordás TA, Neves JEP. Escalas de avaliação de transtornos alimentares. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo [internet] 1999; [acesso 2019 Set 01]. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=240820&indexSearch=ID>
- Fernandes AER. Avaliação da imagem corporal, hábitos de vida e alimentares em crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte [dissertação]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007
- Fidelix YLC; Silva DAS; Pelegrini A; Silva AF; Petroski EL. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes de uma cidade de pequeno porte: associação com sexo, idade e zona de domicílio. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum. Florianópolis – SC [internet] 2011; [acesso 2020, jun 01] 1980-0037 Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-00372011000300007&script=sci_arttext&tlng=pt
- Gomes TLM. Percepção da autoimagem em escolares do ensino médio na rede federal de educação e tecnologia, São Luis-Ma, 2014 [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2015
- Meneghim MC, Kozlowski FC, Pereira AC; Ambrosano GMB; Meneghim ZMAP. Classificação socioeconômica e sua discussão em relação à prevalência de cárie e fluorose dentária. Revista

Ciência e Saúde Coletiva [internet] 2007; [acesso 2019 Set 11] 1678-4561. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a28v12n2.pdf>

Moehlecke M, Blumea CA, Cureaua FV, Kieling C, Schaan BD. Auto-imagem corporal, insatisfação com o peso corporal e estado nutricional de adolescentes brasileiros: um estudo nacional. *Jornal de Pediatria* [internet] 2020; [acesso 2020 Jul 15] 1678-4782. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572020000100076&script=sci_arttext&tlng=pt#B4

Schilder, P. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999

Scatolin HG. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. *Revista de Psicologia, São Paulo* [internet] 2012; [acesso 2019 Set 12] 21(1):115-20. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/viewFile/13586/10093>

Silva NLN, Soares TO, Neves CM, Meireles JFF, Carvalho PHB, Ferreira MEC. Insatisfação e checagem corporal e comportamento alimentar em estudantes de Educação Física, Nutrição e Estética. *R. bras. Ci. e Mov* 2017;25(2):99-106. Disponível em: <file:///C:/Users/Tiago/Downloads/6275-38237-2-PB.pdf>

Souza AC, Alvarenga MS. Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários – Uma revisão integrativa. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro* [internet] 2016; [acesso 2020 jul 14] 1982-0208. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852016000300286&lng=pt&tlng=pt

Vilhena LM, Santos TM, Palma A. Avaliação da imagem corporal em professores de educação física atuantes no fitness na cidade do Rio de Janeiro. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis* [internet] 2012; [acesso 2019 Set 10] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n2/a14v34n2>

Marques RG, Bittar AJ, Ribeiro CAN. Avaliação da imagem corporal e autoestima em indivíduos ativos praticantes e não praticantes de Pilates. *Revista Eletrônica Saúde e Ciência* [internet] 2011; [acesso 2019 Set 10]. Disponível em: <https://resceafi.com.br/vol1/14-24.pdf>

Oliveira MM de, Campos MO, Andreazzi MAR de, Malta DC. Características da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PENSE. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília* [internet] 2017; [acesso 2019 Set 10] 26(3):605-616. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v26n3/2237-9622-ress-26-03-00605.pdf>

Pelegrine A. Prevalência de sedentarismo, excesso de peso e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes de Florianópolis, SC [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – SC; 2008.

Poltronieri ST, Tusset C, Gregolletto MLO, Cremonese C. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em mulheres do sul do Brasil. *Rev. Ciência e Saúde* [internet] 2016; [acesso em 2020 Jun 01] ISSN: 1983-652X. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/21770/14995>

Van Kolck OL. Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1984. 101 p.

ANEXOS

Anexo 01. SUBMISSÃO DO ARTIGO NA REVISTA CADERNOS SAÚDE COLETIVA

Cadernos Saúde Coletiva

Cadernos Saúde Coletiva

CONDIÇÕES ASSOCIADAS À INSATISFAÇÃO COM AUTOIMAGEM CORPORAL ENTRE ESCOLARES

Journal:	<i>Cadernos Saúde Coletiva</i>
Manuscript ID	CADSC-2020-0257
Manuscript Type:	Original articles
Keyword - Go to DeCS to find your keywords.:	Body image, Body weight, Physical exercise, Adolescent Health, Prevention of diseases

SCHOLARONE™
Manuscripts

Anexo 02. QUESTIONÁRIO SOBRE A IMAGEM CORPORAL (BSQ-34)

Como você vem se sentindo em relação à sua aparência? Por favor, leia cada questão e faça um círculo apropriado na resposta que mais se adequar, utilizando a legenda abaixo:

1. Sentir-se entediada faz você se preocupar com sua forma física? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
2. Você tem estado tão preocupada com sua forma física a ponto de se sentir que deveria fazer dieta? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
3. Você acha que suas coxas, quadril ou nádegas são grandes demais para o restante de seu corpo? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
4. Você tem sentido medo de ficar gordo (a), ou mais gordo (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
5. Você se preocupa com o fato de seu corpo não estar suficientemente firme? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
6. Sentir-se satisfeito(a), por exemplo após ingerir uma grande refeição, faz você se sentir gordo (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
7. Você já se sentiu tão mal a respeito do seu corpo que chegou a chorar? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
8. Você já evitou correr pelo fato de que seu corpo poderia balançar? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
9. Estar com pessoas magras faz você se sentir preocupado (a) em relação ao seu físico? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem espalhar-se quando senta? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
11. Você já sentiu gordo (a), mesmo comendo em quantidade menor de comida? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
12. Você tem reparado no físico de outras pessoas e, ao se comparar, sente-se em desvantagem? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
13. Pensar no seu físico interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como por exemplo, enquanto assiste à TV, lê ou participa de uma conversa)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
14. Estar nu/nua, por exemplo, durante o banho, faz você se sentir gordo (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
15. Você te evitado usar roupas que o fazem notar as formas do seu corpo? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
16. Você se imagina cortando fora porções do seu corpo? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
17. Comer doce, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
18. Você deixou de participar eventos sociais (como, por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação ao seu físico? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
19. Você se sente excessivamente grande e arredondado (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre

20. Você já teve vergonha de seu corpo? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
21. A preocupação diante do seu físico leva-lhe a fazer dieta? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
22. Você se sente mais contente em relação ao seu físico quando de estômago vazio (por exemplo pela manhã)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
23. Você acha que seu físico atua decorre de uma falta de controle? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
24. Você se preocupa que outras pessoas possam estar vendo dobras na sua cintura ou estômago? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
25. Você acha injusto que outras pessoas sejam mais magras que você? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
26. Você já vomitou para se sentir mais magro (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
27. Quando acompanhado (a), você fica preocupado em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentado num sofá ou no banco de um ônibus)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
28. Você se preocupa com o fato de estarem surgindo dobrinhas em seu corpo? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver quanto tem gordura? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários ou banhos de piscina)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
32. Você toma laxantes para se sentir magro (a)? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
33. Você fica particularmente consciente do seu corpo quando em companhia de outras pessoas? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre
34. A preocupação com seu físico faz-lhe sentir que deveria fazer exercícios? 1. nunca 2.raramente 3.às vezes 4.frequentemente 5.muito frequentemente 6.sempre

Anexo 4. QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADES FÍSICAS HABITUAIS

Você é fisicamente ativo(a)?

Para cada questão respondida SIM, marque os pontos indicados à direita. A soma dos pontos é um indicativo de quão ativo(a) você é. A faixa ideal para a saúde da maioria das pessoas é a de Moderadamente Ativo(a) – 12 a 20 pontos.

	Escore
1. Eu geralmente vou e volto do trabalho (ou escola) caminhando ou de bicicleta (ao menos 800m cada percurso). <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	3
2. Eu geralmente uso as escadas ao invés do elevador <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	1
3. Minhas atividades diárias podem ser descritas como: <input type="checkbox"/> 1-Passo a maior parte do tempo sentado e, quando muito, caminho distâncias curtas <input type="checkbox"/> 2-Na maior parte do dia realizo atividades físicas moderadas, como caminhar rápido ou executar tarefas manuais <input type="checkbox"/> 3-Diariamente realizo atividades físicas intensas (trabalho pesado)	0 4 9
4. Meu lazer inclui atividades físicas leves, como passear de bicicleta ou caminhar (duas ou mais vezes por semana) <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	2
5. Ao menos uma vez por semana participo de algum tipo de dança <input type="checkbox"/> 1sim <input type="checkbox"/> 2-não	2
6. Quando sob tensão, faço exercícios para relaxar <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	1
7. Ao menos duas vezes por semana faço ginástica localizada <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	3
8. Participo de aulas de yoga ou tai-chi-chuan regularmente <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	2
9. Faço musculação duas ou mais vezes por semana <input type="checkbox"/> 1- sim <input type="checkbox"/> 2-não	4
10. Jogo tênis, basquete, futebol ou outro esporte recreacional: <input type="checkbox"/> 1- nunca <input type="checkbox"/> 2-uma vez por semana <input type="checkbox"/> 3-duas vezes por semana <input type="checkbox"/> 4-três vezes por semana	0 2 4 7
11. Participo de exercícios aeróbicos fortes (correr, pedalar, remar, nadar...): <input type="checkbox"/> 1- nunca <input type="checkbox"/> 2-uma vez por semana <input type="checkbox"/> 3-duas vezes por semana <input type="checkbox"/> 4-três vezes por semana	0 3 6 10

TOTAL DE PONTOS: _____

Classificação

Inativo:.....0 – 5 pontos
 Pouco ativo:.....6 – 11 pontos
 Moderadamente ativo:.....12 – 20 pontos
 Muito ativo:.....21 ou mais pontos

Anexo 05. QUESTIONÁRIO SÓCIOECONÔMICO (Meneghim et al., 2007)

NOME _____

USF _____

Senhores pais ou responsáveis pelo (a) aluno (a): Solicitamos PREENCHER COM "X" A LETRA CORRESPONDENTE EM CADA QUESTÃO do presente questionário, que muito nos auxiliará no desenvolvimento da mencionada pesquisa, antecipando-lhes que os dados coletados serão tratados de forma confidencial, não sendo identificados em hipótese alguma.

1. SITUAÇÃO ECONÔMICA DA FAMÍLIA (Renda Familiar mensal)

- A. Até R\$ 755,00
- B. De R\$ 755,00 a R\$ 1.510,00
- C. De R\$ 1.510,00 a R\$ 2.265,00
- D. De R\$ 2.265,00 a R\$ 3.775,00
- E. De R\$ 3.775,00 a R\$ 5.285,00
- F. De R\$ 5.285,00 a R\$ 7.550,00
- G. Acima de R\$ 7.550,00

2. NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA

- A. Até 2 Pessoas
- B. 3 Pessoas
- C. 4 Pessoas
- D. 5 Pessoas
- E. 6 Pessoas
- F. Acima de 6 Pessoas

3. GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI OU RESPONSÁVEL

	PAI	MÃE
A.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Não alfabetizado
B.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Alfabetizado
C.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 1ª e 4ª série incompleta (antigo primário)
D.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 1ª e 4ª série completa (antigo primário)
E.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 5ª e 8ª série incompleta (antigo ginasial)
F.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 5ª e 8ª série completa (antigo ginasial)
G.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 2º grau incompleto (antigo colegial)
H.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> 2º grau completo (antigo colegial)
I.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Superior incompleto
J.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Superior completo

4. HABITAÇÃO (Moradia)

- A. Residência própria quitada
- B. Residência própria com financiamento a pagar
- C. Residência cedida pelos pais ou parentes
- D. Residência cedida em troca de trabalho
- E. Residência alugada
- F. residência cedida por não ter onde morar

5. QUAL TIPO DE ÁGUA VOCÊ CONSOME DIARIAMENTE:

- Somente água mineral
- Mais água mineral

- Mais água de abastecimento público
- Somente água de abastecimento público
- Água de poço

6. PROFISSÃO DO CHEFE DA FAMÍLIA (mencionar mesmo que desempregado) Profissão:

Anexo 06. FICHA DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DA SILHUETA

ATENÇÃO: NÃO PREENCHER ESTA PARTE DO QUESTIONÁRIO

Esta avaliação será realizada pelo pesquisador

DADOS ANTROPOMÉTRICOS

Circunferência da cintura: _____

Peso: _____

Altura: _____

IMC: _____

Anexo 07. TERMO DE ASSENTIMENTO DO MENOR



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA UNICAMP

Termo de assentimento do menor

Título do projeto: Associação entre a autoimagem e percepção corporal e o nível de atividade física em adolescentes.

Pesquisadores responsáveis: Thiago Tavares Soares / Antonio Carlos Pereira

Instituição: Faculdade de Odontologia de Piracicaba / UNICAMP

Telefone celular dos pesquisadores para contato (inclusive a cobrar): (88) 997100100 (Thiago); (19) 992017329 (Antonio Carlos Pereira)

Prezado(a) aluno(a), você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), de um estudo que tem como objetivo associar a autoimagem e a percepção corporal a fatores socioeconômicos e à atividade física em escolares. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com aproximadamente 845 alunos da rede estadual de Ensino Médio da cidade de Ipu Ceará, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, com faixa etária entre 15 a 18 anos de idade. Este estudo faz parte da minha conclusão de mestrado em Gestão e Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba / UNICAMP, sob orientação do professor Dr. Antonio Carlos Pereira. A direção de sua escola está ciente e permitiu a realização tanto do estágio quanto da pesquisa. A realização do estudo é importante para avaliar a percepção da autoimagem em estudantes do Ensino Médio de Ipu-Ce, e ajudar no desenvolvimento de ações dentro e fora da escola que estimulem os jovens a adotarem um estilo de vida saudável, capaz de torna-los satisfeitos com seus próprios corpos. Sua participação no estudo será de responder o “Questionário sobre a Imagem Corporal”, o teste da “Figura da Silhueta Corpórea”, o “Questionário de Atividades Físicas Habituais”, o “Questionário socioeconômico de Meneghim”, et al (2007) e realizar uma avaliação antropométrica de peso (Kg), Estatura (cm), índice de Massa Corpórea IMC e Relação cintura-quadril (RCQ). Todas as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a realização da pesquisa. Caso aceite participar vocês responderá os questionários, sempre acompanhado(a) de um dos responsáveis pela a pesquisa, e em seguida fará a avaliação antropométrica também com um dos professores responsáveis. Embora a entrevista não lhe ofereça nenhum risco físico, você pode optar em responder o questionário, bem como optar em fazer a avaliação antropométrica. Caso você, mesmo com o consentimento seus pais ou responsáveis, se recuse a participar do estudo ou de uma parte dele, sua vontade será respeitada, independentemente da opinião dos seus pais ou responsáveis.

Seu nome, assim como dos demais participantes do estudo, não será identificado em nenhum momento, sendo garantido o sigilo. O material coletado (questionário de pesquisa)

ficará disponível para sua consulta e de seus pais ou responsáveis em qualquer momento, sendo guardado sob a responsabilidade dos pesquisadores. A participação na pesquisa não acarretará em nenhum custo financeiro a você ou aos seus pais ou responsáveis. Também não haverá nenhum tipo de compensação financeira relacionada à sua participação. A sua participação na pesquisa não implicará gastos e caso haja qualquer despesa adicional ela será de responsabilidade dos pesquisadores. Havendo qualquer dúvida você ou seus pais ou responsáveis poderão realizar uma ligação a cobrar para o número dos pesquisadores (88 997100100 - Thiago), (19 992017329 - Antonio Carlos Pereira). Este termo será redigido em duas vias, ficando uma cópia com você e outra com o pesquisador. Após a finalização do estudo os pesquisadores entregarão para todos os alunos(a) que participaram do estudo um relatório sobre os principais resultados do estudo. Além disto, também será entregue um relatório à direção de sua escola. Diante do que foi exposto, solicito que você participe da pesquisa “Associação entre a autoimagem e percepção corporal e o nível de atividade física em adolescentes” assinando este termo.

Nome do (a) participante:

Contato telefônico:

e-mail (opcional):

_____ Data: ____/____/____.

(Assinatura do participante)

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

_____ Data: ____/____/____.

(Assinatura do pesquisador)

Anexo 08. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNICAMP



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) Número do CAAE: (03947618.7.0000.5418)

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA:

Seu filho (a) está sendo convidado a participar como voluntário da pesquisa **Associação entre a autoimagem e percepção corporal e o nível de atividade física em adolescentes**, que será realizada nas escolas estaduais de Ensino Médio de Ipu-CE (Escola Estadual de Ensino Médio Delmiro Gouveia, Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão, Escola Estadual de Ensino Médio Dona Thereza Odette, Escola Estadual de Ensino Médio Auton Aragão), sob a responsabilidade dos pesquisadores Thiago Tavares Soares e Antonio Carlos Pereira. As informações presentes neste documento foram fornecidas pelos pesquisadores Thiago Tavares Soares e Antonio Carlos Pereira que forneceram as informações para elaborar este termo. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar os direitos do seu filho como participante e é elaborado em duas vias, uma que ficará com você e outra que ficará com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se tiver perguntas antes ou mesmo depois assinar o Termo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, você pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir sobre a participação do seu filho(a). Não haverá qualquer tipo de penalização ou prejuízo se você não quiser que seu filho(a) participe ou se retirar sua autorização em qualquer momento, mesmo depois de iniciar a participação do seu filho(a) na pesquisa. É importante realizar esta pesquisa porque pode-se diagnosticar e tratar dos transtornos relacionados com a autoimagem, bem como incentivar medidas e programas que estimulem seu filho(a) a ter hábitos de vida saudáveis que os levem a adquirir uma imagem positiva sobre seu próprio corpo.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Objetivos: O objetivo desta pesquisa será associar a autoimagem e a percepção corporal a fatores antropométricos, socioeconômicos e ao nível de atividade física em escolares

Procedimentos e metodologias: Seu filho(a) ao participar do estudo você está sendo convidado a participar de um estudo epidemiológico transversal com cerca de 845 alunos da rede estadual de Ensino Médio da cidade de Ipu Ceará, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, com faixa etária entre 15 a 18 anos de idade. Na pesquisa será aplicado o “Questionário sobre a Imagem Corporal”, o teste da “Figura da Silhueta Corpórea”, o “Questionário de Atividades Físicas Habituais”, será realizada uma Avaliação Antropométrica utilizando as seguintes medidas antropométricas: peso (Kg), Estatura (cm), índice de Massa Corpórea IMC e Relação cintura-quadril (RCQ) e o “Questionário socioeconômico de

Meneghim”, et al (2007). Não deve participar deste estudo estudantes com idade acima de 19 anos por estarem fora do ponto de corte do IMC para adolescentes, utilizado no presente estudo, e alunos com infrequência escolar acima dos 25%. O tempo estimado para responder o questionário é de aproximadamente 15 minutos por participante. E o tempo de aplicação dos testes é de aproximadamente 10 minutos por participante.

Benefícios: Avaliar a percepção da autoimagem em estudantes do Ensino Médio de Ipu-Ce, vai ajudar no desenvolvimento de ações dentro e fora da escola que estimulem os jovens a adotarem um estilo de vida saudável, capaz de torna-los satisfeitos com seus próprios corpos.

Riscos: Será aplicado aos participantes da pesquisa questionários e testes de medidas corporais. Estima-se que a aplicação dos testes e questionários não haverá risco e desconforto para os participantes.

Acompanhamento e assistência: Seu filho(a) será sempre acompanhado(a) por um dos dois responsáveis pela pesquisa, tanto na aplicação dos questionários quanto na realização dos testes antropométricos.

Forma de contato com os pesquisadores: Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores Thiago Tavares Soares. Endereço: Avenida Milton Carvalho, 990, Caica D’água, Ipu - CE, CEP: 62250-000 / Fone: 88 997100100. Antonio Carlos Pereira. Endereço: Avenida das ondas 4949, casa C13, Piracicaba – SP, CEP: 13403-600 / Fone: 19 992017329.

Forma de contato com Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, protegendo os participantes em seus direito e dignidade. **Em caso de dúvidas, denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre seus direitos como participante da pesquisa, entre em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP:** Av Limeira 901, FOP-Unicamp, CEP 13414-903, Piracicaba – SP. Fone/Fax 19-2106.5349, e-mail cep@fop.unicamp.br e Web Page www.fop.unicamp.br/cep.

GARANTIAS AOS PARTICIPANTES:

Esclarecimentos: Você será informado e esclarecido sobre os aspectos relevantes da pesquisa, antes, durante e depois da pesquisa, mesmo se esta informação causar a recusa do seu filho(a) na participação ou sua saída da pesquisa.

Direito de recusa a participar e direito de retirada do consentimento: Você tem o direito de recusar seu filho(a) a participar da pesquisa e de desistir e retirar o seu consentimento em qualquer momento da pesquisa.

Sigilo e privacidade: Você tem a garantia de que a identidade do seu filho (a) será mantida em sigilo e as informações obtidas durante a pesquisa só serão acessadas pelos pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, informações que possam identificá-lo não serão mostradas ou publicadas.

Ressarcimento: Não há previsão de ressarcimento de gasto para os envolvidos nesta pesquisa. Uma vez que a participação na pesquisa não implicará gastos aos participantes.

Indenização e medidas de reparação: Despesas não previstas serão indenizadas se relacionadas a participação na pesquisa.

Entrega de via do TCLE: Você receberá uma via deste Termo assinada e rubricada pelo pesquisador.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e desconfortos que esta pode acarretar, aceito meu filho(a) participar e declaro ter recebido uma via original deste documento rubricada em todas as folhas e assinada ao final, pelo pesquisador e por mim:

Nome do (a) participante:

Contato telefônico:

e-mail (opcional):

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do participante ou nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL LEGAL)

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do pesquisador)

Anexo 9. PARECER APROVAÇÃO DO CEP



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa "Associação entre a autoimagem e percepção corporal e o nível de atividade física em adolescentes", CAAE 03947618.7.0000.5418, dos pesquisadores Thiago Tavares Soares, Antonio Carlos Pereira, Cyntia Monteiro Vasconcelos e Brunna Verna Castro Gondinho, satisfaz as exigências das resoluções específicas sobre ética em pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde e foi aprovado por este comitê em 21/01/2019.

The Research Ethics Committee of the Piracicaba Dental School of the University of Campinas (FOP-UNICAMP) certifies that research project "Association between autoimage and body perception and the level of physical activity in adolescents", CAAE 03947618.7.0000.5418, of the researcher's Thiago Tavares Soares, Antonio Carlos Pereira, Cyntia Monteiro Vasconcelos e Brunna Verna Castro Gondinho, meets the requirements of the specific resolutions on ethics in research with human beings of the National Health Council - Ministry of Health, and was approved by this committee on January, 21 2019.

Profa. Fernanda Miori Pascon

Vice Coordenador
CEP/FOP/UNICAMP

Prof. Jacks Jorge Junior

Coordenador
CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo e a lista de autores aparecem como fornecidos pelos pesquisadores, sem qualquer edição.
Notice: The title and the list of researchers of the project appears as provided by the authors, without editing.

Anexo 10. RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE - TURNITIM

